



## Projeto de Resolução nº 691/XV

Recomenda ao governo que proceda às diligências necessárias com vista à construção urgente de uma nova estrutura das comportas a montante da existente junto ao rio Pranto

### Exposição de motivos

As comportas da Maria da Mata foram construídas em 1944 e no dia 14/09/2019 entraram em colapso.

Feitos os alertas, foram de imediato levadas a cabo obras urgentes para impedir a entrada das marés no Rio Pranto.

Desde logo, para garantir a campanha agrícola de 2020 e as seguintes, foi colocado um sistema provisório de dois tubos de 1500 mm, dotados de válvulas de maré, para substituir a função das comportas que existiam, de forma a permitir, assim, drenar os campos e impedir a entrada de água salgada. E ao que parece este sistema provisório tem estado a fazer a função das comportas, impedindo a entrada de água salgada.

Contudo, por se tratar de um sistema provisório e tendo em consideração que não é possível reparar as comportas antigas, importa, de uma vez por todas, que se proceda à construção de uma nova estrutura de comportas a montante da existente.

Releva-se, no entanto, que a zona mais crítica dos campos em termos de salinidade se situa a jusante das comportas da Maria da Mata, trata-se das comportas do Alvo, que não tem condições para influenciar a percolação da água salina transportada pela praia-mar das marés.

As comportas do Alvo, situadas no leito do Rio Pranto, datam também da década de 1940, e a sua estrutura está algo degradada, sendo necessária também a sua substituição. A Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego, está disponível para se candidatar a fundos no âmbito da agricultura e lançar um procedimento para a elaboração do projeto de substituição desta infraestrutura, englobada numa ação mais vasta que inclui emparcelamento de terrenos agrícolas nesta área.

Sublinha-se que os campos agrícolas do Rio Pranto têm problemas estruturais que, possivelmente, só serão resolvidos com a obra do emparcelamento dos terrenos e do sistema de rega e enxugo.



Neste contexto, a Câmara Municipal da Figueira da Foz realizou uma delegação de poderes de representação na Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego que levou a conhecimento na reunião de Câmara de 17-02-2023.

A melhoria de estrutura fundiária em questão e a sua adaptação às obras de aproveitamento hidroagrícola, melhora as condições de exploração dos terrenos agrícolas e, desta forma, promove o desenvolvimento económico e social deste território.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados do Grupo Parlamentar do PS apresentam o seguinte projeto de resolução:

Nos termos da alínea b) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, a Assembleia da República recomenda ao Governo que:

1. Proceda à construção urgente de uma nova estrutura de comportas, a montante da existente, junto ao Rio Pranto.
2. Que seja previsto um financiamento para a reparação das comportas do Alvo com vista a incluir as infraestruturas para o emparcelamento do Vale do Pranto.

Palácio de São Bento, 11 de maio de 2023

As Deputadas e os Deputados,

Eurico Brilhante Dias

Raquel Ferreira

João Miguel Nicolau

Clarisse Campos



Marta Temido

Pedro Coimbra

Tiago Estevão Martins

Carlos Alexandrino

Ricardo Lino

José Miguel Iglésias

Marta Freitas

Susana Barroso

Salvador Formiga

Dora Brandão

Cristina Mendes da Silva

Pedro Delgado Alves

António Monteiro

João Azevedo



Agostinho da Santa

Palmira Maciel